

ATA DA 070ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Daniel Tozzo - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jailson Lima - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Reno Caramori - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Valter Gallina.

SUMÁRIO

DEPUTADO NILSO BERLANDA - Procede ao seu discurso de posse no Parlamento catarinense.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (pela ordem) - Cumprimenta o deputado Nilso Berlanda pela posse.

DEPUTADO JAILSON LIMA (pela ordem) - Dá as boas-vindas ao deputado Nilso Berlanda.

DEPUTADO ELIZEU MATTOS (pela ordem) - Cumprimenta o deputado Nilso Berlanda pela posse.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (pela ordem) - Cumprimenta o deputado Nilso Berlanda pela posse.

DEPUTADO DANIEL TOZZO (pela ordem) - Dá as boas-vindas ao deputado Nilso Berlanda.

Breves Comunicações

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Critica a falta de vacinas suficientes no sistema público de saúde

para a prevenção da gripe H1N1; mostra-se otimista com as melhorias na Segurança Pública.

DEPUTADO RENO CARAMORI - Comenta denúncia de que houve transferência irregular de títulos eleitorais para o município de Iomerê.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Anuncia a liberação de recursos pelo ministério da Saúde para construção de duas mil novas UPAs no país.

Partidos Políticos

DEPUTADO JAILSON LIMA - Dá publicidade à denúncia encaminhada pelo Sindicato dos Médicos sobre a precariedade do Instituto de Cardiologia do Hospital Regional de São José.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Critica o governo do estado.

DEPUTADO MANOEL MOTA - Pede apoio da Casa para viabilização da Interpraias.

DEPUTADO DANIEL TOZZO - Reivindica a prorrogação das dívidas dos produtores rurais atingidos pela estiagem; cobra agilidade do governo federal nos projetos de infraestrutura em SC.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Antes de conceder a palavra ao primeiro orador inscrito, vamos proceder ao ato de posse do Deputado Nilso Berlanda.

(Passa a ler.)

"ATO DA MESA N° 027-DL, de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Maurício Eskudlark, por um período de sessenta dias, a contar de 20 de junho do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 20 de junho de 2012.

(a) Deputado Gelson Merisio
Presidente

ATO DA MESA N. 036-DL, de 2012

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Carlos José Stüpp, 9º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Maurício Eskudlark, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 20 junho de 2012.

(a) Deputado Gelson Merisio
Presidente

ATO DA MESA N. 037-DL, de 2012

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Nilso José Berlanda, 10º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC,

PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, por declínio do 9º Suplente, em decorrência do afastamento do Deputado Maurício Eskuklark, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, junho de 2012.

Deputado Gelson Merisio
Presidente"[sic]

Convido o sr. Nilso José Berlanda para fazer o seu juramento e logo em seguida tomar posse.

O SR. NILSO JOSÉ BERLANDA - "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição do Estado de Santa Catarina, e observar as leis, desempenhando o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Declaro empossado, a partir de agora, o deputado Nilso José Berlanda.

Conforme é de praxe nesta Casa, com a concordância do deputado que estava programado para usar a tribuna - logo em seguida fará uso da palavra o deputado Sargento Amauri Soares -, com a palavra, por até dez minutos, o sr. deputado Nilso Berlanda.

O SR. DEPUTADO NILSO BERLANDA - Gostaria de cumprimentar o presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio, e em seu nome todos os componentes da Mesa. Cumprimento também os demais deputados aqui presentes, alguns já tive a oportunidade de conhecer, outros certamente terei a oportunidade e o prazer de conhecer na medida em que os dias se passarem.

Quero cumprimentar também minha esposa, que veio me prestigiar, afinal foram duas tentativas para conseguir uma cadeira de deputado estadual. Agora pela primeira vez tenho a oportunidade de assumir temporariamente o mandato de deputado, representando o meu partido, o Democratas.

Cumprimento os colaboradores da empresa aqui presentes e o pessoal do Democratas, na pessoa de

Américo Farias e de Paulo Gouveia, que é o nosso presidente. Afinal, trata-se do primeiro deputado democrata a assumir uma cadeira depois do vendaval que açoitou nosso partido.

Quero agradecer acima de tudo ao presidente da Casa, deputado Gelson Merisio, pela articulação, pela demonstração, pelo trabalho que fez para que eu pudesse estar aqui no dia de hoje. Ele, juntamente com o deputado Maurício Eskudlark, fizeram as articulações que culminaram com o pedido de licença e a minha assunção ao mandato. Esse gesto do PSD jamais será esquecido pelo Democratas. Obrigado por esta oportunidade que v.exa. dá ao meu partido.

Quanto ao deputado Maurício Eskudlark, ainda não tive a oportunidade de conversar com s.exa. hoje, mas o farei na sequência. Quero agradecer-lhe também a grandeza do gesto de licenciarse para que aqui pudéssemos estar no dia de hoje.

Para quem não me conhece, tenho que me apresentar. Sou empresário do oeste de Santa Catarina, da cidade de Chapecó, mais especificamente do distrito de Nova Itabeiraba, que hoje já é município. Lá trabalhei no Banco do Estado de Santa Catarina e fui transferido para Curitiba, onde comecei com uma pequena loja, loja esta que hoje gera mais de 2.000 empregos por toda Santa Catarina. As lojas se chamam Berlanda e sou o diretor-presidente de toda a rede.

Neste Parlamento quero contribuir com o desenvolvimento dos municípios da serra catarinense, bem como com aqueles onde consegui maior número de votos.

Sei que aqui há representantes dos professores, dos radialistas, dos agricultores, mas ainda não há nenhum representante do grande varejista. Tenho essa oportunidade e quero ser o representante do varejo e da indústria catarinense.

Sei que todos os deputados levam essa bandeira também, mas se formos discutir algo em torno do varejo e da indústria, terei condições de contribuir porque participo intensamente do setor

em toda Santa Catarina e em algumas cidades do Rio Grande do Sul.

Muito obrigado, mais uma vez, pela oportunidade, deputado Gelson Merisio! Jamais esquecerei esse gesto e o empenho dos deputados do PSD com o Democratas.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Esta Presidência dá as boas-vindas ao deputado Nilso Berlanda, que acaba de tomar posse, dizendo da alegria de recebê-lo nesta Casa, que está de braços abertos para realizar um trabalho conjunto.

Eu já fui suplente duas vezes e sei o quanto é importante a participação no processo. Quem aqui chega representa pelo menos de 15 a 20 mil pessoas e não está aqui por favor de ninguém. Está por uma representação efetiva da população de Santa Catarina.

Tenho certeza de que esse é pensamento de todos os deputados, mesmo porque ninguém está aqui somente com seus próprios votos, todos aqui estão em função de uma aliança construída com todos os que se candidataram e, logicamente, com os suplentes.

Seja bem-vindo e tome assento na sua cadeira de deputado estadual.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaria de saudar o deputado Nilso Berlanda e dizer-lhe que esta Casa o recebe de braços abertos e está ávida por suas ideias e propostas.

Sucesso, deputado, na Assembleia Legislativa!

O Sr. Deputado Jailson Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero também saudar o deputado Nilso Berlanda, que na realidade não precisava nem se apresentar como empresário, já que o povo de Santa Catarina já conhece seu espírito empreendedor.

O nosso presidente, deputado Gelson Merisio, demonstrou mais uma vez que além de um grande articulador, deputada Ana Paula Lima, é também uma pessoa generosa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Muito obrigado, deputado Jailson Lima.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Gostaria de dar as boas-vindas ao deputado Nilso Berlanda, com quem, na minha primeira eleição, encontrei-me no cartório para o reconhecimento da assinatura na documentação exigida pelo TRE.

Naquela eleição fiquei como suplente e acabei assumindo uma cadeira nesta Casa; o colega Nilso também fez uma bela votação e ficou como suplente. Já na última eleição fizemos juntos uma grande votação e elegemos uma grande bancada aliada, fato para o qual o deputado Nilso Berlanda também ajudou.

Eu desejo a você, Nilso, sucesso! Sei que este momento é bastante importante e que a primeira vez que se ocupa a tribuna é muito emocionante.

Seja bem-vindo!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Da mesma forma, presidente, em nome do PSD gostaria de dar as boas-vindas ao deputado Nilso Berlanda, dizendo da importância de o suplente assumir. Creio que a maioria de nós teve a oportunidade de, num primeiro momento, ser suplente nesta Casa.

Esperamos no próximo pleito tê-lo aqui como titular e conte conosco nessa caminhada!

O Sr. Deputado Daniel Tozzo - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Daniel Tozzo.

O SR. DEPUTADO DANIEL TOZZO - Sr. presidente, quero aproveitar para dar as boas-vindas e parabenizar o amigo Nilso Berlanda, que é de uma família de tradição neste estado. Meus familiares têm muito contato com sua família lá na região.

Quero dizer-lhe que suplente também tem voz e condições de trabalhar, e eu sou um exemplo disso. Quem ganha com isso é o povo de Santa Catarina, pois hoje conta com um representante do segmento do grande varejo.

Seja bem-vindo e conte conosco!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Srs. deputados, passaremos às Breves Comunicações.

O primeiro orador inscrito é o deputado Sargento Amauri Soares, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. e sras. deputadas, quem nos acompanha pela TVAL e Rádio Alesc Digital, aqueles aqui presentes nesta tarde de quarta-feira.

Quero cumprimentar os familiares e amigos do nosso novo colega, deputado Nilso Berlanda, parabenizá-lo pela posse e dizer-lhe que sempre se aprende um pouco. Fui surpreendido pelo seu discurso porque v.exa. disse que agora é o único representante do comércio varejista do estado de Santa Catarina. Como eu estou aqui há seis anos, julgava que a maioria era representante do comércio varejista e v.exa. já chega desbancando um conjunto grande de representantes do seu setor.

Mas é uma satisfação e espero que seja profícua a sua presença nos próximos meses neste Parlamento.

Quero abordar a um assunto ao qual a deputada Ana Paula Lima se referiu há duas semanas, que é a escassez de vacinas preventivas da gripe H1N1 no estado de Santa Catarina.

Primeiramente, quero parabenizar a população de Blumenau pelo movimento que fez com o deputado Ismael dos Santos e com a deputada Ana Paula Lima - nós acompanhamos um pouco pelos meios de comunicação - em defesa de que o estado garantisse mais condições para a prevenção da doença na região do vale do Itajaí e, mais especificamente, em Blumenau, onde existe uma incidência maior nesse começo de inverno.

Quero também dizer que a situação tem preocupado um conjunto cada vez maior de servidores públicos estaduais, porque a imensa maioria deles, especialmente os do Poder Executivo - professores, policiais, bombeiros, agentes penitenciários, enfermeiros, auxiliares de enfermagem -, têm contato diário com a população das mais diversas condições sociais.

Podemos até julgar que quem trabalha em hospital pode estar mais sujeito, mas quem trabalha na Polícia Militar ou no Corpo de Bombeiros, por exemplo, que entra nos mais diversos ambientes para socorrer pessoas com problemas de saúde, também está sob risco permanente.

O meu estarecimento é perceber que a vacina de prevenção, tão importante e necessária não somente para as pessoas não adoecerem ou para adoecerem menos, mas para preservar a vida mesmo, lamentavelmente é vendido. Eu não consigo deixar de ficar estarecido quando fico sabendo que um medicamento, que é essencial à vida humana, é vendido!

Vejam bem, a nossa instituição, a Polícia Militar de Santa Catarina - e não estou fazendo crítica diretamente a qualquer pessoa ou autoridade -, agora está ofertando a vacina da gripe a R\$ 30,00, através da associação. Alguns já pagaram R\$ 70,00 em alguns lugares; outros receberam sem pagar, na verdade sem pagar de novo porque já pagam impostos.

Ao fazer este pronunciamento, quero dizer do meu estarecimento em relação ao estado, à sociedade brasileira organizada, aos entes públicos municipais, estaduais e federais, que não

assumem a responsabilidade de garantir que um medicamento tão importante e tão vital seja distribuído ao conjunto da população de forma gratuita e universal.

É evidente que existe um custo na produção de cada medicamento, porque existe trabalho para realizar, para produzir. Então, há um custo, mas que o estado seja responsável para garantir que às pessoas que não tenham R\$ 30,00 sobrando seja garantido o direito de se prevenir contra a gripe. Porque, com toda certeza, a maioria da população brasileira não tem R\$ 30,00 sobrando principalmente para vacinar todos os integrantes da família. Aliás, R\$ 30,00 é um preço meio que rebaixado, porque em outros lugares paga-se R\$ 70,00. A deputada Ana Paula Lima falou aqui até em R\$ 120,00, ao passo que o preço de mercado é R\$ 14,00.

Então, é o comércio da saúde absolutamente escancarado. O nosso apelo é que o governo do estado, através da secretaria da Saúde ou do ministério da Saúde, garanta que as pessoas interessadas e que se sintam ameaçadas tenham a vacinação de forma gratuita, especialmente os servidores públicos que estão na linha de frente defendendo a sociedade em nome do estado.

Enfim, gastei bastante tempo com essa questão. Talvez tenhamos que voltar ainda a esse ponto nesta ou na semana que vem.

Quero agora me pronunciar com um pouco mais de otimismo, porque, como falei pela manhã, existe a possibilidade de começarmos a melhorar a Segurança Pública no estado de Santa Catarina, deputado Ismael dos Santos e deputada Ana Paula Lima, recorro de novo a v.exas. e aos demais colegas deputados de Blumenau, posto que há um movimento forte na sua cidade em defesa do fortalecimento do sistema de segurança pública.

Tenho estado otimista, ao contrário do que ocorre na Saúde e na Educação, onde existe um processo de privatização dos estabelecimentos da Saúde e de precarização das relações de trabalho na Educação. Na Segurança Pública o processo de contratação de efetivo começou no ano passado,

continuou este ano e dizem que já há garantias para que no ano que vem mais 1.000 policiais militares sejam contratados.

Há mudanças em algumas dinâmicas internas das instituições, o que é, sim, compromisso do governador, mas que é postura dos atuais comandos. Evidentemente temos uma série de questões a melhorar, a resolver, a redirecionar, mas existem mudanças de postura e de clima.

Vejo como tendência alguns condicionantes:

- manutenção do ritmo de contratação por um período de dez anos - tarefa grande do estado e que precisa ser um compromisso assumido por todos os partidos que disputam o governo do estado de Santa Catarina;

- ampliação dos aspectos de valorização do servidor na área de salário - é preciso melhorar os salários dos servidores da Segurança Pública;

- melhoria na área de carreira - valorização, reconhecimento e respeito na relação interna das instituições da Segurança Pública.

Precisamos discutir ainda mais, melhorar esses aspectos e a questão da continuidade das contratações. Aí, sim, vejo a possibilidade de melhoria num processo de médio e longo prazo. Não há milagre ou solução fácil e rápida. Num caminho de volta, ficamos por 20 anos tendo a Segurança Pública piorada e agora começamos a melhorar. A sociedade ainda não sentiu essa possibilidade. Estou falando de um sentimento que vai tornar-se público no final deste ano, no ano que vem e vai aos poucos, de forma gradual, melhorando, repito, se mantida for a política de contratação de efetivo em grande quantidade todos os anos e de melhoria dos salários e da carreira dos servidores da Segurança Pública.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o deputado Reno Caramori, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente e srs. deputados, quero cumprimentar o deputado

Nilso Berlanda e espero que nos traga ideias de um homem de negócios, a fim de que possamos prestar um bom trabalho em prol de Santa Catarina.

Quero colocar, desta tribuna, até um pouco envergonhado, porque não dá para admitir as safadezas que estão ocorrendo em Iomerê, um município pequeno, onde todos se conhecem.

O jornal *A Folha*, de 16 de junho de 2012, traz o seguinte:

(Passa a ler.)

"Eleitores de Iomerê. Corregedoria pede investigação do caso.

A Corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE/SC), através do desembargador Eládio Torret Rocha, determinou nesta terça-feira (12), que a 36ª Zona Eleitoral de Videira auxilie na investigação da transferência de mais de 300 títulos de eleitores de várias cidades para Iomerê, no período de 1º de janeiro a 9 de maio deste ano.

Servidores do TRE/SC estarão em Iomerê no próximo dia 28, quando farão uma análise, por amostragem, do motivo pelo qual esse grande número de pessoas teve seus títulos transferidos para o município. A suspeita é de que as transferências tenham o objetivo de auxiliar possíveis candidaturas no município, fato que será averiguado *in loco*, conforme comunicado feito nesta semana. Como primeira determinação, a Corregedoria solicitou o envio, por Sedex, de todos os requerimentos de alistamento feitos no período. Caso confirmadas as irregularidades, as transferências de domicílio eleitoral poderão ser anuladas." [sic]

E passo a ler a determinação do desembargador Eládio Torret Rocha.

(Passa a ler.)

"Revisão de Eleitorado de Iomerê n. 35.743/2012

Recebido hoje,

Ciente das informações de fls. 33-46.

Inicialmente, determino ao Juízo da 36ª Zona Eleitoral que envie por Sedex a esta Corregedoria todos os Requerimentos de Alistamento Eleitoral

efetuados no período de 1º janeiro a 9 de maio de 2012, do Município de Iomerê.

Considerando a urgência das medidas assecuratórias da legitimidade do pleito, determino a realização de diligências por servidores desta Corregedoria, *in loco*, no dia 28 de junho de 2012, no sentido de investigar, por amostragem, a transferência dos eleitores do referido Município.

Comunique-se por meio eletrônico à 36ª Zona Eleitoral (Videira).

À Coordenadoria de Atividades Judiciárias e Correccionais.

Florianópolis, 12 de junho de 2012.

(a) Desembargador Eládio Torret Rocha

Corregedor Regional Eleitoral

PROCESSO n. 456 - Revisão Eleitorado UF:SC

MUNICÍPIO: Florianópolis - SC

PROTOCOLO: 357432012 - 24/05/2012 14h38

INTERESSADO: Diretório Municipal do Partido Social Democrático de Iomerê - SC

CORREGEDOR: ELÁDIO TORRET ROCHA

ASSUNTO: Revisão de Eleitorado do Município de Iomerê - 36ª ZE

LOCALIZAÇÃO: CRE - SC - CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL DE SANTA CATARINA

FASE ATUAL: 13/06/2012 13h39 - Enviado à Zona Eleitoral n." [sic]

Senhores e senhoras, é vergonhoso que ainda tenhamos políticos que usem desse tipo de subterfúgio num município do tamanho de Iomerê, onde todo mundo se conhece. Mais de 300 filiações de pessoas totalmente estranhas. Até uma advogada de uma prefeitura de um município do Paraná hoje é eleitora de Iomerê.

Provas textuais, provas nominais foram encaminhadas! E segundo informações, o juiz ontem tentou justificar dizendo: "Não! A pessoa passa por um município, gosta dele e transfere o título!" Ora, mesmo morando no Paraná? Somente porque gostou do município de Iomerê e achou a praça bonita? É brincadeira!

Portanto, não é possível! A Justiça Eleitoral tem que ir a fundo nesse tipo de processo. Não dá

mais para engolir esse tipo de coisa. E como diz o povo do meu município, é um sapo muito pesado e muito rajado.

Portanto, quero cumprimentar o desembargador Eládio, porque ainda existem políticos de má-fé que se utilizam desse tipo de malandragem para engrossar as fileiras dos seus partidos, desse ou daquele candidato.

Acho que a democracia chegou para ficar. Não há mais coronéis que determinam, que obrigam, que traçam uma eleição puxando no tapetão. Nós precisamos que o eleitor tenha, no seu município, o direito de escolher o seu mandatário, porque lá ele vive, lá ele paga os seus tributos, lá ele mantém a sua família, lá ele mantém a sua propriedade e o seu domicílio eleitoral.

A lei é clara, o eleitor vota onde tem o seu domicílio eleitoral. Pessoas que vêm de outros municípios e de outros estados, deputado Daniel Tozzo, não podem ser consideradas eleitoras porque ali não exercem sua profissão nem criam seus filhos.

Portanto, no dia 28 teremos a verificação *in loco* dessa situação, para mostrar aos catarinenses quem são as pessoas de má-fé. E não são os meninos lá de Iomerê! Há pessoas por trás disso com muito mais interesse. Até já sabemos quem são, apenas não podemos declinar os nomes, mas daqui a pouquinho as coisas acontecem.

Por isso, faço esse registro para que a comunidade e os políticos catarinenses fiquem alerta. Não se pode fazer falcatruas para eleger um prefeito, um vereador, um deputado, um governador. Vamos usar das nossas prerrogativas de eleitor, de cidadão para mostrar à sociedade catarinense que a classe política tem responsabilidade, porque os políticos muitas vezes são menosprezados pela comunidade em função desse tipo de coisa a que assistimos todo dia e toda hora.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - O próximo orador inscrito é a sra. deputada Ana

Paula Lima, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente, deputado Antônio Aguiar.

Srs. parlamentares, quero cumprimentar também os familiares e amigos do deputado Nilso Berlanda, que se fazem presentes nesta Casa. Quero dizer-lhe que seja bem-vindo e no que depender de nós, parlamentares, vamos acolhê-lo com muito carinho e respeito, porque v.exa. foi eleito pelo voto do povo catarinense.

Esta Casa é um espaço de decisões e de debate de ideias e não podemos, deputado Reno Caramori, fechar os olhos às irregularidades que porventura aconteçam a nossa volta, seja no município, no estado ou no país, porque isso coloca todos os políticos na vala comum. Porque temos bons políticos, até mais bons do que ruins. Os ruins, como em qualquer outra profissão, têm que ser denunciados para que possamos fazer da política algo muito sério, porque somos a representação de um povo e de nós, muitas vezes, depende a melhoria da sua qualidade de vida.

Venho, na tarde de hoje, srs. parlamentares, dizer de boas coisas que têm acontecido do governo federal, acerca de recursos que têm vindo para o estado de Santa Catarina. Alguns municípios estão acatando o novo modelo, a nova forma de descentralização dos recursos federais e estão encaminhando para o governo federal bons projetos para que venham bons recursos.

Nós vivemos novos tempos, deputado Jailson Lima, antes nunca vividos em nosso país. Digo isso pelos projetos lançados em diversas áreas com a intenção de reduzir a miséria, de reduzir o abandono e o descaso em que vive uma grande parcela de brasileiros e brasileiras.

Começo citando os projetos de inclusão digital, através de um programa lançado pela nossa presidenta Dilma Rousseff, que é o Brasil Carinhoso. Mas a Saúde, deputado Sargento Amauri Soares, não ficou de fora. O ministério da Saúde anunciou na semana passada que serão aplicados R\$ 880 milhões em todo o Brasil, na construção de

Unidades de Pronto Atendimento, que são as conhecidas UPAs, que funcionam 24 horas, e de Unidades Básicas de Saúde.

No início de junho foi divulgada a lista das 2.265 cidades contempladas com recursos federais para a construção e ampliação de UPAs e de UBS, em número de 136. Os benefícios chegarão a 29,6 milhões de pessoas, em 2.265 cidades, de 21 estados do nosso país.

Os recursos liberados pelo ministério da Saúde, srs. parlamentares, serão usados ainda para a ampliação de 5.459 Unidades Básicas de Saúde em todo o país. A medida faz parte do programa Saúde mais perto de você, que está aprimorando o serviço de atenção básica de saúde do Sistema Único de Saúde.

As Unidades Básicas de Saúde são locais onde o cidadão pode receber, gratuitamente, os atendimentos essenciais na área da saúde da criança, da mulher, do adulto, do idoso e também os atendimentos na área odontológica. O cidadão que recorrer a esse atendimento poderá receber gratuitamente os medicamentos prescritos pelos médicos, independentemente de qual área utilizar.

As Unidades Básicas de Saúde resolvem - e este é um dado estatístico - 80% dos problemas de saúde da população e modificam os hábitos de vida das pessoas para que se tornem hábitos saudáveis de vida.

A Unidades de Pronto Atendimento, UPAs, têm que estar abertas para receber a população durante as 24 horas do dia. Elas são responsáveis por prestar atendimentos de média complexidade - como às vítimas de acidentes de trânsito e às vítimas de problemas cardíacos - e contribuem também para desafogar o atendimento nas unidades hospitalares.

Reduzir o tempo de espera para o atendimento é a intenção e por isso esse programa do governo federal será muito importante para os municípios que aderirem a esse novo conceito de saúde, através das UBS e das UPAs. Nas localidades em que estão em pleno atendimento, as UPAs dão conta de atender a 97% dos pacientes que a procuram sem

necessidade de encaminhamento ao pronto-socorro hospitalar.

Quero dizer, deputados Antônio Aguiar e Jailson Lima, nossos médicos, que nessas unidades o paciente é avaliado de acordo com a classificação do risco, podendo ser liberado, permanecer no local em observação por até 24 horas ou, se necessário, dependendo da urgência e emergência de seu problema, ser removido para o hospital de referência mais próximo.

Santa Catarina estará sendo beneficiada, srs. parlamentares, com 13 UPAs 24 horas, que serão construídas nas cidades que aderiram ao programa e que apresentaram bons projetos. São elas: Indaial, Itajaí, Fraiburgo, Balneário Camboriú, Concórdia, Joinville, Laguna, Palhoça, São Bento do Sul, São José, Tijucas e Xanxerê.

Deputado Jailson Lima, a minha pergunta é: por que a cidade de Blumenau, com mais de 300 mil habitantes, não foi contemplada nesse programa do governo federal? E ressalte-se que muitos bairros de Blumenau, como, por exemplo, o bairro do Garcia, o bairro da Velha, as Itoupavas, são muito maiores do que muitos municípios do estado de Santa Catarina. São bairros com 40 mil habitantes, com 60 mil habitantes e até com 80 mil habitantes, distantes dos hospitais. Fiquei perguntando-me e fui atrás da resposta.

Senhoras e senhores! Simplesmente porque a administração de Blumenau não apresentou os devidos projetos! Isso apesar de os cidadãos de Blumenau sofrerem diariamente com a falta de atendimento médico nas unidades de saúde. Mas Blumenau se furtou e não apresentou projetos para captar recursos e construir essas unidades de pronto atendimento! É lamentável! E uma pesquisa, deputado Jailson Lima, publicada nesse final de semana apontou que a população considera como maior problema da cidade de Blumenau a questão da saúde.

Deputada Dirce Heiderscheidt, não se admite que um prefeito não leve para sua cidade recursos disponibilizados pelo governo federal para atendimento da saúde da sua gente. Porque o que

vivenciamos diuturnamente naquela cidade é o sofrimento da nossa gente, que fica horas em filas de espera para atendimento médico, para realizar exames, para conseguir medicamentos de uso contínuo.

Então, srs. parlamentares e povo catarinense, quero dar os parabéns a esses 13 prefeitos corajosos, que encaminharam os projetos para o governo federal e que receberão recursos para a construção de Unidades de Pronto Atendimento. Espero que Blumenau um dia participe deste novo conceito de saúde, que são as UPAs 24 horas.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até 11 minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, deputado Antônio Aguiar, deputada Ana Paula Lima, a sua percepção da cidade de Blumenau demonstra claramente a sua preocupação com as questões de saúde do município. As Unidades de Pronto Atendimento 24 horas são unidades para descomprimir os prontos-socorros dos hospitais deste país, com recursos 100% provenientes do governo federal. Imaginem que a cidade de Fraiburgo tem, se não me engano, 30 mil habitantes, ou seja, menos do que o número de residentes do bairro da Velha ou da Itoupava, em Blumenau.

Gostaria de projetar algumas fotografias da denúncia que chegou do Sindicato dos Médicos, assinada pelo dr. Ciro, sobre o caos no Hospital Regional de São José, principalmente no Instituto de Cardiologia.

(Procede-se à apresentação de fotos.)

As fotos mostram os pacientes da unidade semi-intensiva, que não tem equipamento, material. Essa unidade é semi-intensiva sem separação entre os pacientes. Também se vê a falta de profissionais, uma vez que há apenas dois assistentes técnicos

para atender a dez leitos da UTI cardiológica, deputado Antônio Aguiar! Esse é o estado da UTI de um dos principais centros de cardiologia de Santa Catarina!

Nesta foto vemos um paciente ser reanimado no chão da área semi-intensiva da UTI, deputado Dirceu Dresch, por falta de material. Isso até saiu reportagem no jornal pela manhã.

Quero parabenizar o dr. Ciro, do Sindicato dos Médicos, e a equipe de cardiologia do hospital. Tenho o relatório comigo e os documentos estão assinados pelos cardiologistas do hospital, que estão denunciando as difíceis condições de trabalho.

Vamos propor ao deputado Volnei Morastoni, deputado Antônio Aguiar, que seja realizada uma audiência pública, a fim de sabermos a razão de o estado não estar contratando os profissionais que há mais de um ano deveriam estar trabalhando naquele hospital.

O restante do tempo do PT, sr. presidente, será utilizado pelo nosso líder, deputado Dirceu Dresch.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Conforme acordo entre os deputados, com a palavra, pelo restante do tempo do PT, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, esta tarde, deputada Ana Paula Lima, preparei-me para falar um pouco sobre as grandes questões de Santa Catarina.

O governador Raimundo Colombo continua falando em choque de gestão, mas os seus secretários e a equipe precisam avisar-lhe que já está terminando o seu segundo ano de governo e ele ainda está falando em choque de gestão. É importante que se diga que quem queria fazer isso já saiu, que era o secretário da Fazenda, Ubiratan Rezende. Ele dizia à época que o estado e a secretaria não podiam ser um balcão de negócios.

Então, srs. deputados e todos que nos acompanham em Santa Catarina, desde 2011 o

governador falava em choque de gestão, mas até agora nada aconteceu e não se acertou a estratégia do governo. É algo digno de reconhecimento o fato de o governador querer um governo mais eficiente, mas essa eficiência está demorando a aparecer. O fato é que o governo está paralisado.

O deputado Jailson Lima comentou aqui as fotos enviadas pelo Sindicato dos Médicos sobre os problemas no Hospital Regional de São José. Na Educação também há problemas gravíssimos, além dos já conhecidos na Segurança Pública. Essa é a situação do nosso estado. Foi desmontado o centro de triagem para ser montada outra estratégia e até agora nada foi resolvido. Na Infraestrutura as rodovias estaduais continuam esburacadas e sem manutenção e os projetos continuam sendo somente projetos.

É sabido por todos que as 36 secretarias de Desenvolvimento Regional continuam consumindo cerca de R\$ 500 milhões por ano, uma estrutura deficitária, um cabide de empregos, um trampolim eleitoral. Basta ver que a maioria dos secretários deixou o cargo agora para concorrer às eleições de outubro próximo.

O Fundo Social é outro câncer que consome de forma desordenada mais de R\$ 200 milhões por ano, recurso que serve somente para promoção política descarada. Infelizmente, o dinheiro público está servindo para promoção pessoal e política de lideranças pelo estado afora.

O governo de fato gasta mal o dinheiro público. Licitações milionárias são feitas na área de serviços de informática, como foi denunciado várias vezes aqui. A terceirização dos serviços no estado está cada vez mais forte, seja nos hospitais, seja em outras áreas, pois não há uma estratégia de gestão para o serviço público.

O que salva o governo são os empréstimos concedidos pelo governo federal, que agora vai liberar mais de R\$ 3 bilhões através do BNDES e outros R\$ 600 milhões já foram liberados há poucos dias. A verdade é que nos últimos anos o governo do estado pegou emprestado junto ao BNDES e junto

ao Banco Interamericano de Desenvolvimento mais de R\$ 5 bilhões.

A pergunta que fica é a seguinte: como se discute aqui um novo pacto federativo, se os investimentos estão concentrados na união, pois nem a contrapartida do estado o governo está cumprindo? Então, para que mais dinheiro se não há uma estratégia de desenvolvimento, uma perspectiva de fortalecimento da política pública em nosso estado? Como aplicar recursos se não há uma estratégia clara de desenvolvimento? Os recursos estão sendo aplicados de qualquer forma, com excesso nas SDRs, no Fundo Social, além das já famosas renúncias fiscais que alcançam quase 30% do que o estado arrecadaria.

Dessa forma o nosso estado não tem jeito! Santa Catarina está sendo destruída pela estratégia equivocada do atual governo. Não há uma divulgação clara de onde, de fato, cada real arrecadado é aplicado.

O governador falava tanto na sua campanha que a Saúde, a Educação e a Segurança seriam prioridade, mas não estamos vendo isso! Continua falando em choque de gestão e em conhecer a máquina pública. Mas quando é que esse governo vai conhecer a engrenagem da máquina administrativa para construir uma gestão sólida, com transparência na aplicação dos recursos públicos?

Então, sr. presidente e srs. deputados, a bancada do Partido dos Trabalhadores não quer ver a situação dos catarinenses piorar, como está acontecendo na Saúde, na Educação e na Segurança Pública. Nós queremos o melhor para Santa Catarina! A presidenta Dilma Rousseff está sendo muito generosa com o nosso estado, está-nos dando todo o apoio! Os dados que apresentei aqui demonstram que estão sendo feitos grandes investimentos em Santa Catarina. Nosso estado está sendo priorizado com o anúncio de grandes investimentos em obras federais, mesmo que sejam empréstimos, mas são recursos importantes que dão condições para o estado reagir e melhorar as condições de vida do povo catarinense!

Então, esperamos que o governador não fique só falando em choque de gestão e sem fazer nada! Tem que ter pulso, segurança, decisão política para mudar essa situação! Jamais vamos torcer para que as coisas não aconteçam, para que as coisas piorem para nos beneficiar! Jamais vamos fazer o fez a Oposição, em nível nacional, com o nosso presidente Lula. Queremos contribuir com Santa Catarina com projetos, com políticas públicas e com investimentos, por isso estamos cobrando uma posição mais dura e firme do governador do estado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

(Pausa)

Na ausência de oradores do PP que queiram fazer uso da palavra, o próximo horário pertence ao PCdoB.

(Pausa)

Na ausência de oradores do PCdoB, os próximos minutos pertencem ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Manoel Mota, por até 16 minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, queremos registrar a presença do prefeito de Rio do Sul, que veio prestigiar o Parlamento catarinense na tarde de hoje. Com certeza, depois da sua gestão à frente da administração de Rio do Sul, vai querer vir para a Assembleia Legislativa e por isso já está aqui vendo como é o trabalho dos parlamentares desta Casa.

Eu quero falar um pouco sobre o episódio de ontem. Está na minha mão o nome das três rádios que anunciaram a morte do prefeito de Tubarão. Três rádios anunciaram a sua morte e como eu recebi a comunicação de uma das rádios, fiz o anúncio. Mas graças a Deus, apesar de estar em coma, o prefeito ainda está vivo. Eu apenas confirmei o que as rádios noticiaram, mas, infelizmente, algumas pessoas se aproveitaram

disso para fazer chantagem política. É lamentável que no Parlamento ainda tenhamos pessoas que se prestem a este tipo de coisa: aproveitar-se da tristeza dos outros. Eu fiz o anúncio da morte do prefeito porque ele é meu amigo.

Sr. presidente e srs. deputados, quero dizer que vivi, no sábado, das 9h ao meio-dia, a convenção mais linda de todos os tempos. Eu tenho um longo tempo de vida pública, mas em nenhum momento vi uma convenção com a presença de tantas lideranças e com a participação efetiva da militância do PMDB. Refiro-me à convenção do nosso partido em Florianópolis e o prefeito Dário Berger está de parabéns porque Gean Loureiro é o seu candidato a prefeito municipal.

Estiveram presentes, srs. deputados, as lideranças do PMDB de toda a região de Florianópolis e acho que nem a metade dos militantes que esteve lá coube dentro das dependências do Hotel Castelmarr.

Então, essa convenção ficará marcada para sempre e a presença da militância fez com que o candidato saísse fortalecido, com o ânimo renovado, com muita vontade de lutar e esperança de vencer. Por isso eu digo: Gean, a tua foi uma das convenções mais bonitas a que assisti nos últimos tempos!

O importante é que Santa Catarina se prepara para vivenciar mais uma eleição municipal. Sabemos perfeitamente que o Congresso Nacional tem que mudar a data das eleições no país, porque ninguém aguenta mais eleição de dois em dois anos, nem a sociedade e muito menos nós, que saímos da nossa eleição e logo em seguida começamos a viver a dos vereadores e prefeitos. E quando terminarmos essa, no final do ano, começaremos a viver as nossas eleições novamente.

Eu tenho certeza de que se for feito um plebiscito no país, ganhará disparado, de goleada, a tese de que a eleição tem que ser uma eleição casada de presidente da República a vereador, para que a população e os políticos não se desgastem tanto. Não temos sossego em nenhum momento: quando

termina uma já começa outra. Então, onde está o fôlego para aguentar tudo isso?!

Digo isso porque tenho seis mandatos nesta Casa e já trabalhei bastante. Tenho convicção de que se tivermos eleição de quatro em quatro anos, ou, como quer o Congresso, de cinco em cinco anos, será muito melhor para todos. Acho que a eleição deve ser de cinco em cinco anos sem reeleição.

Mas o que acontece sempre? Quando termina o período eleitoral, todos se mexem, mas temos fazer não só a reforma política, mas a reforma dos poderes. Só que ocorre aquele fogo de palha e quando chega perto das eleições o assunto vai morrendo, vai-se apagando e desaparece da mídia, da sociedade e na vida dos políticos.

Mas quero registrar mais uma vez os 20 anos que vivi falando da BR-101. Estou respondendo a quatro processos da Polícia Federal em razão da BR-101, que não é uma conquista apenas deste deputado, mas de toda a sociedade do sul do meu estado, porque essa rodovia também é do Mercosul, pois é aqui o corredor de toda a produção desse mercado.

Nós tivemos problemas na conclusão dessa rodovia, pois alguns lotes não tiveram o seu término no prazo determinado. Resultado: estamos há quase dez anos esperando a conclusão dessa obra, pois ainda faltam dois lotes, o 25 e o 29. Um desses lotes fica ao lado da minha cidade, a empresa não terminou, houve 14 aditivos e ela não foi punida. Isso tem que acabar no Brasil!

Agora felizmente outras empresas assumiram esses dois lotes e estão trabalhando com muita determinação, com máquinas e equipamentos. Agora vai. Agora vamos concluir. Ficarão faltando apenas os gargalos: o morro do Formigão, em Tubarão, a ponte da Cabeçada, em Laguna, e o morro dos Cavalos, em Palhoça.

A presidenta Dilma Rousseff, juntamente com a ministra Ideli Salvatti, assumiu o compromisso da conclusão da obra e entregou a ordem de serviço para uma grande construtora do Brasil. Disse, no discurso, que agora não há problema ambiental, não há problema de recursos e não há problema com o

Tribunal de Contas da União, pois foi tudo alinhado para fazer a ponte da Cabeçuda.

Espero que agora a empresa se instale, porque já faz mais de um mês e não vimos nada ainda. Mas eu acredito, confio na palavra da presidente Dilma Rousseff, que também lançou a ordem de serviço para a duplicação da BR-282 e da BR-470, obras federais muito importantes para Santa Catarina.

Mas eu tenho a minha luta em prol da BR-101, que é uma luta intensa há mais de dez anos. Nós temos uma comissão de trabalho com aproximadamente 100 pessoas, que se propôs a acompanhar a obra do início ao fim. Enquanto ela não estiver concluída, estaremos na luta em busca de solução para que tenhamos a BR-101 como um instrumento de desenvolvimento da nossa região.

Conseguimos para a região sul, depois de muita luta, de muito trabalho, o aeroporto de Jaguaruna, que está praticamente concluído. Acho que em agosto o governador Raimundo Colombo e o vice Eduardo Moreira entregam à população essa obra fundamental, que talvez seja um dos melhores aeroportos do sul do país, com mais condições do que o Hercílio Luz, de Florianópolis, e o Salgado Filho, de Porto Alegre.

Temos também o porto de Imbituba, que está recebendo um investimento de R\$ 400 milhões, um porto cujo calado fica no oceano e não em rio. Logo, não há risco, é um porto absolutamente seguro. O Grupo Votorantin está investindo muito para que o canal fique com uma profundidade maior, a fim de que os grandes navios possam lá atracar. Em virtude do porto, lá vai instalar-se a segunda empresa metalúrgica do mundo. Tivemos a honra de ir à Itália e à China e conseguimos trazer a Cimolai para se instalar em Imbituba.

Então, o sul começa a criar fôlego para se desenvolver. É bem verdade que ainda está muito longe de Joinville, meu caro presidente. Santa Catarina inteira sabe que o sul e a serra são ainda as duas regiões mais pobres do estado. E essa é exatamente a importância da duplicação da BR-101, do aeroporto de Jaguaruna e do porto de

Imbituba, pois com esse tripé poderemos alavancar o desenvolvimento da região.

Santa Catarina recebeu a promessa da presidente da República de que em função das perdas ocasionadas pela aprovação da Resolução n. 72 receberia R\$ 3 bilhões para investir e o governador assumiu o compromisso de viabilizar a Interpraias, obra muito importante para a nossa região e que dará uma resposta imediata em termos de desenvolvimento. A Interpraias é a estrada que liga, na sua primeira etapa, Passo de Torres, na divisa com o Rio Grande do Sul, a Laguna. A região que mais cresceu no Rio Grande do Sul é aquela que é cortada pela Estrada do Mar, que é justamente onde a nossa Interpraias inicia. Quando for realizada a Interpraias, vai haver um investimento privado extraordinário. Vamos instalar no sul a maior e a melhor indústria, que é a indústria do turismo, uma indústria sem chaminé, que não polui, que gera empregos, renda e qualidade de vida.

Então, gostaria de pedir aos meus nobres pares que ajudem a nossa região a crescer. Eu nunca faltei com nenhuma região do estado de Santa Catarina e espero agora a solidariedade deste Parlamento para podermos realizar a obra que será a responsável pela transformação do sul do estado, que é a Interpraias.

Quando da destinação daqueles R\$ 611 milhões, prontamente apoiei a proposta de separar R\$ 60 milhões para o oeste, a fim de amenizar o sofrimento da população causado pela estiagem. A minha região também sofre com cheias e estiagens, mas o problema é bem menor do que no oeste. Por isso fui solidário com o oeste do estado e com o vale do Itajaí e não destinei nem um real para a minha região, mas ela também necessita.

Agora peço o apoio deste Parlamento para que dentro do projeto dos R\$ 3 bilhões contemplemos a Interpraias, que é fundamental para desenvolver o sul do estado. Eu tenho convicção de que terei, sim, o apoio dos nobres pares para que a minha região também receba recursos, porque o deputado Elizeu Mattos também irá precisar de muito investimento na região serrana e nós vamos ser

parceiros, como queremos que ele seja do sul do estado.

Então, penso que nós, como parlamentares, temos que ter uma bandeira única, que é de Santa Catarina, a fim de que tenhamos mais equilíbrio no crescimento do estado como um todo.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Daniel Tozzo, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO DANIEL TOZZO - Muito obrigado, sr. presidente, e cumprimentando-o, estendo os cumprimentos aos demais parlamentares desta Casa, aos visitantes aqui presentes, ao povo de Santa Catarina que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

Venho à tribuna hoje para relatar as atividades que desenvolvi, vinculadas principalmente ao setor agrícola no oeste de Santa Catarina. Na semana passada, tivemos uma grande conferência sobre leite promovida pela Câmara Federal, mais especialmente pelo deputado Celso Maldaner, da qual participamos juntamente com outros deputados desta Casa.

O assunto foi muito debatido e tenho certeza de que a comissão permanente da Câmara Federal ajudará muito, principalmente aos produtores de Santa Catarina, que é o quinto maior produtor do Brasil. Trata-se de um setor muito representativo para a economia e também para fixar o homem no campo, combatendo, com isso, o êxodo rural.

Então, parabéns à Câmara Federal, que fez essa grande conferência em Chapecó muito prestigiada e aplaudida pelo setor.

Tivemos também uma audiência pública lá em São José do Cedro, cujo proponente foi o deputado Plínio de Castro, extremamente produtiva, pois conseguimos ouvir o produtor rural, que realmente tem muitas reivindicações. Os deputados que lá estiveram conseguiram fazer boas anotações e com certeza vão trabalhar para amenizar os problemas

constatados, porque é preocupante a situação do produtor rural atingido pela seca, posto que existem prejuízos nas propriedades e até o dia 30 de julho os agricultores terão que pagar seus compromissos junto aos bancos.

Vimos produtor rural que teve que vender sua vaca, sua máquina, seu carro ou até seu pedaço de terra para poder saldar a dívida com o banco. Em quem perde com isso além do próprio produtor? A economia do estado catarinense, pois certamente não queremos que o produtor rural oestino se desfaça de seus bens para honrar compromissos com banco.

Conforme sugestão surgida na própria audiência, o mais fácil, o mais rápido neste momento é tentar conseguir a rolagem dessas dívidas, porque a seca do último ano foi a maior já registrada e os prejuízos foram enormes.

Mas, sr. presidente, ouvindo atentamente o pronunciamento do deputado Manoel Mota sobre a questão da BR-101/sul, cujas obras tiveram início há dez anos e até agora nada, lembrei-me da duplicação da BR-282, em Xanxerê, sobre a qual falei que eram cerca de 10km. Na verdade, eu medi. Tomei a liberdade de medir e são sete quilômetros. As obras iniciaram há mais de dois anos e há cerca de três meses estão paradas. O trecho está muito perigoso, e já houve um acidente com três mortes.

É impressionante! Se em dois anos não conseguimos terminar sete quilômetros na BR-282, que vem do oeste até a ponte de Florianópolis, com base nessa média, acho que apenas no próximo século é que será concluída a obra! Temos que acelerar o processo!

Por falar em acelerar obras, tivemos também a oportunidade de participar de uma bela audiência pública em Chapecó, que contou com a presença do ministro Paulo Sérgio Passos, que anunciou um investimento de mais de R\$ 3 bilhões para melhorar a infraestrutura rodoviária de Santa Catarina.

Eu só peço que essas obras, que esses investimentos sejam feitos com velocidade porque se ficar na burocracia, na papelada, vai acontecer

o mesmo que ocorre com a BR-101 - não anda, não acontece.

Já em relação à ferrovia, se não escoar a produção de maneira rápida, conseqüentemente os frigoríficos, as empresas que necessitam do grão, as que necessitam escoar sua produção depois do produto acabado até o porto irão embora daqui para se estabelecer em regiões onde há logística, pois é mais viável. O projeto ferroviário é excelente, mas tem que ter velocidade porque a iniciativa privada tem mais velocidade do que o setor público em função da burocracia. Se demorar, os frigoríficos sairão do nosso estado para ir para outras regiões onde os grãos são mais baratos ou onde há mais facilidade de transporte até o porto.

Assim, peço aos parlamentares, principalmente aos federais, que também nos acompanham, e aos que têm influência na esfera federal, que trabalhem para que seja agilizado o investimento o mais rapidamente possível.

Estamos fazendo uma indicação também para que o contorno viário leste, depois de 30 anos parado, reinicie as obras, notadamente no trecho Chapecó/Cordilheira Alta. Trata-se de uma obra que certamente contribuirá com a segurança e tenho certeza, pelas conversas preliminares com o secretário Valdir Cobalchini, com o deputado Gelson Merisio e com o prefeito de Chapecó, José Cláudio Caramori, de que essa indicação será acatada e as obras serão retomadas brevemente.

Fico feliz de poder anunciar que as obras do aeroporto de Chapecó foram concluídas. Meus parabéns às entidades envolvidas, que aceleraram o passo e concluíram tudo cerca de 20 dias antes do previsto. Agora necessitamos que a Anac libere rapidamente. Se tudo correr bem, na próxima semana estaremos com o aeroporto de Chapecó em funcionamento novamente, desta feita com uma estrutura melhor para atender não somente à região oeste, mas também a todo o sul e sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul.

Para finalizar, gostaria de falar também sobre a Casan. Quantas são as reclamações em Chapecó? Muitas e não se referem somente à questão da seca

que atinge o meio rural. Conversamos com o presidente Dalírio Beber, que disse que teremos novidade brevemente, pois a Casan vai acelerar o projeto que atende Xaxim, Xanxerê, Chapecó e outros municípios.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PCdoB.

Com a palavra a sra. deputada Angela Albino, por até cinco minutos.

(A deputada desiste.)

Com a desistência da deputada Angela Albino, está terminado o horário dos Partidos Políticos.

Há sobre a mesa requerimento subscrito por vários srs. deputados solicitando a suspensão da sessão para a manifestação do sr. Ivan Willaim, presidente do Clube Náutico Riachuelo, do sr. Cláudio Del Prá Netto, presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Santa Catarina, e da sra. Rosemeri Bartucheski, presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Solicito aos srs. deputados que se encontram em seus gabinetes que venham ao plenário porque vamos começar os trabalhos de análise dos projetos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Passaremos à Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0033/2012.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0126/2012.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0154/2012.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0099/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, que retifica a divisa entre os municípios de Anchieta, Barra Bonita, Campo Erê e Romelândia.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, de Trabalho, Administração e Serviço Público e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0109/2011, de autoria do deputado Gelson Merisio, que dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização de dependência exclusiva para amamentação e fraldário em terminais rodoviários intermunicipais no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0170/2012, de autoria do deputado Manoel Mota, que denomina Lírio Rosso a rodovia SC-446, techo do entroncamento com acesso à comunidade de Nossa Senhora do Caravaggio, entroncamento da rodovia SC-443, em Mãe Luzia, no município de Criciúma.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno do único da admissibilidade da PEC n. 0009/2011, de autoria do deputado Maurício Eskudlark e outros, que modifica o art. 106 da Constituição do Estado de Santa Catarina, que dispõe sobre a Polícia Civil do estado.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça pela admissibilidade.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada, com o voto contrário do deputado Sargento Amauri Soares.

Discussão e votação em turno do único da admissibilidade da PEC n. 0010/2011, de autoria do deputado Marcos Vieira e outros, que acrescenta o § 3º ao art. 107 da Constituição do Estado de Santa Catarina (Polícia Militar).

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça pela admissibilidade.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada, com o voto contrário do deputado Sargento Amauri Soares.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Resolução n. 0005/2012, de autoria da Mesa Diretora, que cria a comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente no âmbito da Assembleia Legislativa.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0015/2012, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, que altera a redação do art. 2º da Lei Complementar n. 588, de 9 de abril de 2012.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação nominal.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, v.exa. poderia ler a alteração?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Pois não, sra. deputada.

(Passa a ler.)

"Art. 2º. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2013."[sic]

Apenas altera a data de vigência. Era 2012, passa para 2013.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Mas qual é a matéria, sr. presidente, que está em debate? Apenas para orientar a votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Deputada Angela Albino, v.exa. que é do...

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, recebi a informação agora que é sobre as taxas do Código Tributário. Na verdade, foi alterada a vigência das taxas.

Muito obrigada!

O Sr. Deputado Edison Andrino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Edison Andrino.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Sr. presidente, quero fazer um apelo aos deputados que estão muito ocupados nos gabinetes para que venham a plenário para votarmos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Reitero a solicitação feita pelo deputado Edison Andrino.

O painel já está aberto para a votação, srs. deputados.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

DEPUTADA ANA PAULA LIMA

DEPUTADA ANGELA ALBINO

sim

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR

DEPUTADO CARLOS CHIODINI

sim

DEPUTADO CIRO ROZA	sim
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DANIEL TOZZO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	sim
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO MANOEL MOTA	
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADO NILSO BERLANDA	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO	
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SANDRO SILVA	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VALTER GALLINA	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Está encerrada a votação.

Votaram 21 deputados.

Temos 21 votos "sim" e nenhum voto "não".

Está aprovada a matéria por unanimidade, deputado Manoel Mota.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0006/2012, de autoria do deputado Kennedy Nunes e outros, que denomina Governador Pedro Ivo Campos o trecho da rodovia

SC-415 compreendido entre Garuva, a partir da SC-412, até o centro urbano de Itapoá.

Ao presente projeto foi apresentada uma emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

A Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0298/2012, de autoria do deputado Dado Cherem; 0299/2012, de autoria do deputado Elizeu Mattos; 0300/2012, de autoria do deputado Jailson Lima; 0301/2012, de autoria do deputado Daniel Tozzo; 0302/2012 e 0303/2012, de autoria do deputado Joares Ponticelli; e 0304/2012, de autoria do deputado Neodi Saretta.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, houve um equívoco. Eu sou contra aquele projeto ao qual eu fiz a emenda, não contra esse!

Então, gostaria que fosse registrado o meu voto favorável.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Está registrado o voto favorável do deputado Manoel Mota a este projeto fora do sistema eletrônico de votação, que trata do Tribunal de Justiça, totalizando, portanto, 22 votos "sim".

Esta Presidência comunica ainda que defere os Requerimentos n.s: 0603/2012, de autoria do deputado Edison Andrino; 0604/2012, 0605/2012, 0606/2012, 0607/2012 e 0608/2012, de autoria do

deputado Joares Ponticelli; 0609/2012 e 0610/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; e 0611/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch.

Moção n. 0038/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, a ser enviada ao coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, solicitando apoio aos legítimos proprietários de terra no sentido de sustar as demarcações determinadas pela Portaria n. 152, de 25 de janeiro de 2012.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0053/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviada ao governador do estado e ao secretário da Fazenda, solicitando informações sobre a renúncia fiscal relativa aos benefícios fiscais de ICMS, IPVA e ITOMD ofertada pelo estado à iniciativa privada desde a aprovação de Lei de Responsabilidade Fiscal.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0054/2012, de autoria do deputado Joares Ponticelli, a ser enviado ao presidente da Casan, solicitando esclarecimentos sobre se há desperdício de água na captação e distribuição no município de Otacílio Costa e quais as causas.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0055/2012, de autoria do deputado Daniel Tozzo, a ser enviado ao presidente da Casan, solicitando esclarecimentos sobre a situação do projeto de abastecimento de água nos municípios de Chapecó, Coronel Freitas, Cordilheira Alta e Xaxim.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, quero convocar os membros da comissão que trata da questão da demarcação de terras indígenas para uma reunião na terça-feira, às 17h, no meu gabinete.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Terminada a Ordem do Dia, passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

(O deputado desiste.)

Na desistência do deputado Sargento Amauri Soares, com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon.

(O deputado desiste.)

Na desistência do deputado Serafim Venzon e não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

